



Tribuna Metalúrgica



Nº 4497 • QUARTA-FEIRA • 6 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



**COM REFORMA,
GOVERNO ENTERRA
APOSENTADORIA
ESPECIAL**

DIVULGAÇÃO CNM/CUT



ENCONTRO DA CNM/CUT DISCUTE SETOR AUTOMOTIVO

Dirigentes de diversas regiões do Brasil participaram do Encontro do Segmento Automotivo da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) no dia 31 de outubro, na sede da entidade, em São Bernardo.

O secretário de Formação da CNM/CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, que é da coordenação do Segmento Automotivo, expli-

cou que existe uma ansiedade muito grande das direções nacionais por uma política efetiva para o setor.

“A falta de uma política de Estado para o setor automotivo está levando ao fechamento de fábricas e ao aumento do número de desempregados. Faltam políticas de conteúdo local e de desenvolvimento de fornecedores”, criticou.

“Faltam investimentos em

pesquisa e desenvolvimento junto com as universidades. Além disso, o Rota 2030 ficou de um tamanho que não contempla o setor. Cada vez mais ocorre o sucateamento da indústria no país”, prosseguiu.

Também da coordenação do Segmento Automotivo e CSE na Mercedes, Cristina Aparecida Neves, a Cris, ressaltou a importância do encontro nacional.

“Na realidade que vivemos, é ainda mais importante a atuação conjunta dos trabalhadores do Brasil em defesa do desenvolvimento do país. Falamos da reestruturação industrial em todos os estados para conhecer a realidade das montadoras e das autopeças e, assim, a CNM pode construir a melhor atuação possível em defesa dos empregos e da indústria nacional”, disse.

TRABALHADORES NA ADHEX APROVAM JORNADA DE TRABALHO COM SÁBADOS ALTERNADOS

DIVULGAÇÃO



Os trabalhadores na Adhex, em Ribeirão Pires, aprovaram a nova jornada de trabalho, com sábados alternados, em assembleia na manhã de ontem.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, explicou que a negociação se deu de-

vido ao aumento do volume de produção e da contratação de trabalhadores.

“Como é uma fábrica com muitos trabalhadores novos, explicamos a atuação do Sindicato, em defesa dos empregos e de melhores condições de trabalho. Sempre que discutimos um acordo, conversamos e consultamos os

trabalhadores antes”, afirmou.

“Reforçamos a importância de os trabalhadores estarem juntos na luta. Falamos das negociações da Campanha Salarial, que garantiram a Convenção Coletiva de Trabalho com as cláusulas sociais, ainda mais em um ambiente de reforma Trabalhista”, explicou.

SAÚDE

APOSENTADORIA ESPECIAL: PIORANDO A VIDA DOS TRABALHADORES

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

A reforma da Previdência aprovada no Congresso Nacional dificultou, ainda mais, a concessão do benefício de aposentadoria especial devida aos trabalhadores expostos a agentes nocivos físicos, como o ruído, químicos, como o benzeno, e biológicos, como as bactérias. O que já era difícil, ficou pior.

Além de se aposentar mais cedo, o benefício era integral. Agora, não será mais.

Antigamente, o tempo mínimo exigido era de:

- Caso 1: 15 anos de contribuição para atividades de alto risco, como mineração de subsolo;
- Caso 2: 20 anos de atividade de risco moderado, como na superfície de mineradoras;
- Caso 3: 25 anos para todos os outros casos com agentes nocivos.

Com a reforma

o tempo mínimo de contribuição permanece, mas o segurado deverá ter uma idade mínima para se aposentar: 55 anos no primeiro caso, 58 anos no segundo caso e 60 anos no terceiro caso. Vai trabalhar mais antes de se aposentar. Mesmo que isso prejudique sua saúde.

Pra piorar mais, o novo cálculo será feito com a média de 100% de todos os salários. Após feita a média, o valor do benefício será de 60% da média com

o acréscimo de 2% por ano de trabalho que exceda 15, 20 ou 25 anos, dependendo do caso.

Exemplo caso 3: soldador com 60 anos de idade e 28 anos de contribuição, e média salarial de R\$ 3.000,00. Como trabalhou 3 anos a mais que o mínimo, terá um acréscimo de 6% no valor do seu benefício. Assim, o valor de sua aposentadoria será de: R\$ 3.000,00 x 66% = R\$ 1.980,00.

Como vai sua saúde?

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Saúde e educação

O governo propõe manobra para derrubar os gastos públicos com saúde e educação. A medida inclui todas as despesas com aposentadorias e pensões.



Dois porteiros

O porteiro que disse ter falado com “seu Jair” não é o mesmo que falou com Ronnie Lessa no áudio divulgado por Carlos Bolsonaro, apurou o colunista Lauro Jardim.



Vaza Jato

A Lava Jato omitiu informações à Rosa Weber para pedir apoio a investigação sobre Lula. Procuradores temiam obstáculos à perseguição ao ex-presidente.



Veto à carne brasileira

Em mais um gesto que frustrou o governo Bolsonaro, os EUA negaram a abertura de seu mercado para a carne bovina in natura do Brasil.

APOSENTADORIA ESPECIAL AGORA NÃO É TÃO ESPECIAL ASSIM. ENTENDA O QUE MUDOU

Reforma acabou com aposentadoria por tempo de contribuição, conversão e reduziu o valor do benefício

Agora está sacramentado! O governo Bolsonaro acabou com a aposentadoria especial para quem trabalha em áreas insalubres. Conforme alertado pelos Metalúrgicos do ABC em assembleias, atos e aqui na **Tribuna**, a reforma da Previdência, que desmontou o sistema de Seguridade Social, também enterra a aposentadoria especial ao exigir idade mínima e acabar com a conversão.

“Nós lutamos, fizemos atos, assembleias nas fábricas, fizemos pressão no parlamento o tempo todo porque sabemos o quanto isso é prejudicial, tanto para os trabalhadores de hoje, mas sobretudo para os futuros trabalhadores. Muitos já vão sentir na pele os efeitos nefastos dessa mudança nos próximos meses”, ressaltou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.



IDADE MÍNIMA X TEMPO DE EXPOSIÇÃO

• COMO ERA:

Não tinha idade mínima para se aposentar. O trabalhador com 15, 20 ou 25 anos de exposição teria direito ao benefício integral independente da idade. Na categoria metalúrgica a maioria se aposenta com 25 anos de contribuição (exposição a agentes nocivos).

• COMO FICA:

Com 15, 20 ou 25 anos de exposição, com idade mínima de 55, 58 ou 60 anos, respectivamente, passa a ter o benefício com o cálculo novo.



CÁLCULO DO BENEFÍCIO

• COMO ERA:

Considerava a média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994. O benefício era integral.

• COMO FICA:

Passa a ser a média de todas as contribuições, rebaixando o valor. O benefício mínimo inicia em 60% do valor da média dos salários de contribuição, mais 2% a cada ano de contribuição acima dos 20 anos. Com 25 anos de contribuição, o valor do benefício será de 70%.

EXEMPLO: Um trabalhador com 60 anos de idade e 25 de contribuição, receberá um benefício de 70% da média de todas as suas contribuições.

CONVERSÃO



Acaba a conversão do tempo especial em comum. Se o trabalhador não se enquadrar na regra da aposentadoria especial, não converte mais para chegar no tempo de contribuição.

COMO ERA:

Homem – a cada ano contava 1.4 ou para cada 5 anos trabalhados somava-se dois anos a mais.
Mulher – a cada ano 1.2 ou para cada 5 anos trabalhados somava-se um ano a mais.

REGRAS DE TRANSIÇÃO



Vale para quem já está no mercado de trabalho. A regra será pela soma de pontos, tempo de contribuição + idade.
15 anos de contribuição precisa somar 66 pontos (15 + 51 = 66)
20 anos de contribuição precisa somar 76 pontos (20 + 56 = 76)
25 anos de contribuição precisa somar 86 pontos (25 + 61 = 86)

25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

a regra de transição altera com o passar dos anos

2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99

PEC PARALELA



A PEC paralela que deve ser votada hoje no Senado poderá reincluir a conversão do tempo especial em comum para quem trabalha com efetiva exposição a agentes nocivos à saúde (insalubridade) e à integridade física (periculosidade).

A emenda do senador Paulo Paim (PT-RS) quer excluir essa proibição e autorizar a conversão das atividades especiais. A medida prevê beneficiar quem já contribuiu com o INSS, novos segurados e também garantir a conversão de atividades de risco à vida (como de eletricitários e vigilantes armados), e não só prejudiciais à saúde.

“O senador Paulo Paim sempre atento a esse tema lutou muito e conseguiu garantir a periculosidade, mas essa não é a realidade da maioria dos nossos companheiros que estão expostos a situações de risco na base. Não vai servir para a esmagadora maioria que está exposta ao ruído”, destacou o presidente. *(Leia mais na Coluna da Saúde).*



DIVULGAÇÃO



JOVENS DE 1968 FALAM SOBRE O AI-5: QUE HISTÓRIA É ESSA?

Após a declaração irresponsável e covarde do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) sugerindo a criação de um novo AI-5 (Ato Institucional Número 5), representantes da AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC) repudiam e esclarecem o que foi a repressão militar.

Para isso, o Sindicato lançou a web-série 'AI-5: Que história é essa?'. Os dois primeiros episódios já estão no ar, com José Drummond e José dos Santos Cruz. Confira na página facebook.com/smabc e no canal do YouTube do Sindicato.

O presidente da AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira, falou com a Tribuna sobre o AI-5.

“1968. 13 de dezembro. Vai fazer 51 anos do Ato Institucional Número 5, talvez o mais perverso. É o símbolo da repressão, é o símbolo da tortura.

O Ato representou o fechamento do Congresso e de Câmaras, cassação de governadores, prefeitos, deputados. Intervenções em sindicatos, cassação de dirigentes sindicais. Prisões, autorização para torturas e assassinatos de quem achavam ser opositores do sistema.

Foi isso que nós, jovens de 68, sofremos. Esse Ato Institucional cortava e limitava todos os direitos de todo cidadão brasileiro. São mais de 400 assassinatos, vários companheiros e companheiras estão desaparecidos até hoje.

Ai vem um deputado federal, com liberdade de expressão, e fala o que quer e acha que pode voltar o AI-5, defendendo a sua própria cassação. Bravata, mas não dá para ficar calado. É perigoso. Vamos ter que nos unir, estar atentos, para que não se esqueça, para que não mais aconteça. AI-5, repressão, ditadura, NUNCA MAIS!”

BAILE DA AMA-ABC

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos para o baile que será realizado sábado, dia 9, das 17h às 22h, com apresentação da banda Inovamusic, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Entrada liberada para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

DOE SANGUE

Para **Francisco Dias Barbosa**, o **Chicão**, ex-diretor do Sindicato e ex-metalúrgico da Schuller. De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Tel: 2829-5162/2829-5144. Estacionamento gratuito.

Para **Caio Storelli**, primo do trabalhador na Rassini, Fernando Pinheiro de Lima. De segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 15h. A.C. Camargo. Rua Castro Alves, 131, Aclimação, São Paulo. Tel: 2189-5000 r. 2233.

Para **Amara Porcina de Barros**, mãe do trabalhador na Otis, Tarcísio Olímpia de Barros. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Hemocentro - Av. Dos Andradas, 444, Santo André.



DIVULGAÇÃO



“Sempre tive o cabelo comprido, quando pediram pra doar uma mecha, achei melhor cortar o cabelo. Minha irmã morreu de câncer aos 25 anos, acompanhei todo o sofrimento dela, inclusive a perda dos cabelos. Minha mãe tinha o cabelo dela guardado e também doamos. Me sinto muito bem por fazer alguém mais feliz com um gesto tão simples”, Verônica Socorro da Silva Ribeiro, trabalhadora na Arteb

SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES: 4128-4282

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI
 (11) 99977-9996
 (11) 3421-1960